

## **ESCOLA SUPERIOR DO PARLAMENTO CEARENSE – UNIPACE**

### **SUSTENTABILIDADE E TURISMO NO CEARÁ: ANÁLISE DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DO SETOR TURÍSTICO**

Daliane Dantas Coutinho<sup>1</sup>

Dauana Vale Cavalcante<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

O turismo é uma das atividades econômicas mais relevantes do Ceará, destacando-se pela diversidade de destinos naturais, culturais e históricos. Entretanto, o crescimento dessa atividade gera desafios socioambientais que exigem práticas sustentáveis. Este trabalho tem como objetivo analisar as principais práticas sustentáveis adotadas pelo setor turístico do Ceará, a partir de pesquisa bibliográfica e documental. A fundamentação teórica aborda os conceitos de sustentabilidade, turismo sustentável, ecoturismo e turismo de base comunitária, além dos impactos ambientais da atividade turística. Em seguida, apresenta-se o panorama do turismo cearense, destacando políticas públicas, principais destinos e desafios socioambientais. A análise demonstra que o estado possui diversas iniciativas de sustentabilidade, especialmente em hotelaria, ecoturismo, turismo comunitário, manejo ambiental em unidades de conservação e certificações ambientais. Contudo, persistem limitações relacionadas à fiscalização, urbanização desordenada, desigualdades sociais e pressão sobre ecossistemas costeiros. Conclui-se que o Ceará avança no desenvolvimento de um turismo sustentável, mas ainda necessita de políticas integradas e de fortalecimento das práticas socioambientais para garantir a continuidade e a qualidade da atividade turística. .

**Palavras-chave:** Turismo. Sustentabilidade. Ecoturismo. Ceará. Meio ambiente.

---

<sup>1</sup> Daliane Dantas Coutinho; Pós-graduada em MBA em Assessoria Parlamentar pela Escola Superior do Parlamento Cearense(UNIPACE), é arquiteta e atualmente exerce a função de assessora parlamentar no gabinete do Deputado Estadual Agenor Neto; gab.dalianedantas@hmail.com.

<sup>2</sup> Dauana Vale Cavalcante; Escritora, psicóloga, mestre em Psicologia e pesquisadora; dauanavale@gmail.com

## **1 INTRODUÇÃO**

O turismo é uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo e desempenha papel fundamental no desenvolvimento de diversas regiões. No Brasil, especialmente no Nordeste, o setor turístico tem se consolidado como importante fonte de geração de emprego e renda, contribuindo para o crescimento econômico e para a valorização cultural. No Estado do Ceará, essa relevância é ainda mais expressiva devido à diversidade de paisagens naturais, às praias de grande beleza cênica, ao patrimônio histórico-cultural e ao constante investimento em infraestrutura turística. Contudo, o aumento no fluxo de visitantes e a expansão das atividades econômicas relacionadas ao turismo também acarretam impactos socioambientais que exigem reflexão, planejamento e ações sustentáveis.

O debate sobre sustentabilidade tornou-se central no século XXI, impulsionado pelos desafios ambientais que se intensificam em escala global, como mudanças climáticas, degradação de ecossistemas, perda de biodiversidade e consumo excessivo de recursos naturais. Diante desse cenário, organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial do Turismo (OMT), têm reforçado a necessidade de alinhar o desenvolvimento turístico aos princípios da sustentabilidade, buscando equilibrar o uso dos recursos naturais, o respeito às comunidades locais e a viabilidade econômica do setor. Assim, a sustentabilidade no turismo emerge como caminho estratégico para garantir que o crescimento da atividade ocorra de forma responsável e duradoura.

No Ceará, o desenvolvimento turístico ocorre de maneira dinâmica, com forte valorização das regiões costeiras e expansão de polos turísticos no interior do estado. Destinos como Jericoacoara, Canoa Quebrada, Praia do Futuro, Cariri e Serra da Ibiapaba tornaram-se referências nacionais e internacionais, atraindo milhares de visitantes anualmente. Embora esse crescimento seja economicamente positivo, ele também gera desafios como urbanização desordenada, pressão sobre dunas e áreas de preservação, aumento da produção de resíduos sólidos, poluição, degradação de ecossistemas costeiros e conflitos socioambientais. A expansão do turismo, quando não acompanhada de gerenciamento adequado, pode comprometer os recursos naturais que constituem justamente a base do atrativo turístico.

Por outro lado, percebe-se que práticas sustentáveis vêm sendo

implementadas em diferentes segmentos do turismo cearense, como hotelaria, ecoturismo, turismo comunitário e gestão de unidades de conservação. Iniciativas de conservação ambiental, uso de energias renováveis, manejo adequado de resíduos, controle de visitantes e programas educativos demonstram que o estado avança na busca por um modelo turístico mais responsável. Entretanto, esses avanços ainda aparecem de forma desigual e pontual, concentrando-se em destinos mais estruturados e em empreendimentos de maior porte.

Diante desse contexto, surge a necessidade de compreender como o Ceará tem incorporado práticas sustentáveis em seu setor turístico e de que maneira essas ações contribuem para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região.

No Ceará, algumas iniciativas de sustentabilidade vêm sendo implementadas, principalmente em hotelaria, ecoturismo e turismo comunitário. No entanto, estas práticas ainda são pontuais e concentradas em regiões mais estruturadas. A problemática deste estudo é:

Quais práticas sustentáveis estão presentes no setor turístico do Ceará e como contribuem para o desenvolvimento socioambiental equilibrado?

O objetivo geral é analisar as práticas sustentáveis adotadas pelo setor turístico cearense, a pesquisa foi conduzida de forma bibliográfica e documental, garantindo análise aprofundada de dados oficiais, artigos científicos e relatórios institucionais.

## **2 SUSTENTABILIDADE E TURISMO SUSTENTÁVEL: CONCEITOS FUNDAMENTAIS**

Este capítulo apresenta os principais conceitos e discussões teóricas relacionados à sustentabilidade, ao turismo sustentável e às práticas de gestão ambiental aplicadas ao setor turístico. Também aborda os impactos ambientais do turismo, a importância do ecoturismo e do turismo de base comunitária, bem como experiências nacionais e internacionais que ajudam a compreender o contexto da atividade turística no Ceará.

A análise foi conduzida de forma qualitativa, organizando informações sobre as práticas de sustentabilidade em diferentes segmentos turísticos: hotelaria, ecoturismo, turismo comunitário, manejo ambiental e certificações. Os dados foram

comparados com diretrizes internacionais propostas pela ONU e OMT, buscando identificar o alinhamento do setor turístico cearense com padrões globais de sustentabilidade.

## 2.1 Sustentabilidade: conceitos e evolução histórica

O conceito de sustentabilidade tem origem na necessidade de conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação dos recursos naturais e o bem-estar social. A ideia tornou-se mundialmente conhecida após o Relatório Brundtland, de 1987, que definiu desenvolvimento sustentável como aquele que “satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades”. Essa definição fundamentou políticas ambientais globais e serviu como base para conferências internacionais, como a Rio-92, que reforçou a necessidade de integrar meio ambiente e desenvolvimento.

A sustentabilidade é um conceito multidimensional, compreendendo três pilares fundamentais:

- (a) ambiental**, relacionado à conservação dos recursos naturais e à redução dos impactos ecológicos
- (b) social**, que envolve inclusão, melhoria da qualidade de vida e justiça social;
- (c) econômico**, que busca crescimento e eficiência sem comprometer a longevidade dos sistemas naturais.

No turismo, esses pilares precisam ser integrados, criando modelos de desenvolvimento que respeitem a capacidade de suporte ambiental e valorizem comunidades locais.

## 2.2 Desenvolvimento sustentável no contexto do turismo

O turismo é uma atividade com forte potencial de desenvolvimento, mas também tem grande capacidade de gerar impactos negativos quando mal planejado. O desenvolvimento sustentável no turismo envolve estratégias capazes de promover benefícios socioeconômicos ao mesmo tempo em que se evitam danos ambientais e culturais.

Modelos de turismo sustentável buscam:

- preservar recursos naturais, como praias, dunas, parques e biodiversidade;

- garantir o uso racional de água e energia;
- reduzir a geração de resíduos;
- valorizar a cultura e identidade das comunidades locais;
- promover empregos de qualidade e distribuição justa de renda.

O turismo sustentável envolve não apenas a redução de impactos ambientais, mas também a valorização sociocultural e o fortalecimento econômico das comunidades locais. Essa abordagem considera o uso responsável dos recursos naturais, a preservação da biodiversidade e a adoção de práticas que promovam benefícios a longo prazo tanto para os visitantes quanto para os residentes. Assim, o turismo sustentável se diferencia de práticas convencionais ao priorizar o equilíbrio entre atração turística, preservação ambiental e justiça social.

### **2.3 Turismo sustentável segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT)**

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define turismo sustentável como aquele que leva em consideração os impactos econômicos, sociais e ambientais da atividade turística, atendendo tanto às necessidades dos visitantes quanto das comunidades anfitriãs. Para a OMT, práticas sustentáveis devem:

- otimizar o uso dos recursos ambientais,
- respeitar a autenticidade sociocultural das comunidades locais,
- proporcionar benefícios socioeconômicos distribuídos de forma justa

Além disso, a OMT ressalta que o turismo sustentável deve atuar em longo prazo, promovendo bem-estar, conservação dos recursos naturais e planejamento responsável dos destinos turísticos.

### **2.4 Capacidade de carga turística**

A capacidade de carga turística refere-se ao limite de visitantes que um destino pode receber sem comprometer sua integridade ambiental, sociocultural ou a qualidade da experiência. Quando ultrapassada, ocorrem impactos como erosão,

poluição, geração excessiva de resíduos e conflitos sociais. Assim, monitorar a capacidade de carga é essencial para destinos sensíveis, como parques naturais, dunas e áreas costeiras, garantindo conservação.

2.7 Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

## **2.5 Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

A Agenda 2030 da ONU reconhece o papel estratégico do turismo no alcance de diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Destacam-se:

- ODS 8 – trabalho decente e crescimento econômico;
- ODS 12 – consumo e produção responsáveis;
- ODS 14 e 15 – proteção da vida marinha e terrestre;
- ODS 11 – cidades e comunidades sustentáveis.

A integração dos ODS ao planejamento turístico contribui para práticas mais éticas, equilibradas e alinhadas ao desenvolvimento sustentável a longo prazo.

## **2.6 Iniciativas nacionais relevantes**

No Brasil, Bonito (MS) destaca-se pelo sistema de controle de visitação e monitoramento ambiental rigoroso, tornando-se referência em ecoturismo sustentável. O Jalapão (TO) alia aventura e preservação, com trilhas monitoradas e atividades de baixo impacto. Na Amazônia, comunidades tradicionais desenvolvem o turismo de base comunitária, fortalecendo a cultura local e promovendo geração de renda. Essas experiências evidenciam que o país possui potencial expressivo para modelos sustentáveis.

## **2.7 Sustentabilidade sociocultural no turismo**

A sustentabilidade sociocultural no turismo refere-se à capacidade de preservar a identidade, os valores, as tradições e as formas de organização social das comunidades anfitriãs, garantindo que o desenvolvimento turístico não provoque descaracterização cultural nem desigualdades sociais. Essa dimensão reconhece

que as populações locais são protagonistas do processo turístico e que a proteção de seus modos de vida é fundamental para a manutenção da autenticidade e da atratividade dos destinos.

Nesse sentido, a preservação da identidade cultural torna-se um dos principais desafios. A chegada constante de visitantes pode alterar práticas cotidianas, modificar paisagens culturais e até estimular a substituição de tradições por manifestações criadas exclusivamente para fins comerciais. Para evitar esse fenômeno, políticas públicas e iniciativas privadas devem promover ações que reconheçam a cultura local como patrimônio vivo, garantindo sua continuidade histórica e evitando sua mercantilização excessiva. Quando essas tradições são valorizadas, o turismo contribui para fortalecer a autoestima comunitária e consolidar um sentimento de pertencimento.

Outro elemento essencial da sustentabilidade sociocultural é a construção de relações equilibradas entre turistas e moradores. A forma como essas interações acontecem influencia diretamente a percepção que a comunidade tem do turismo. Conflitos podem surgir quando há falta de informação, desrespeito a costumes locais ou pressão sobre serviços públicos. Por isso, programas de educação para o turismo, campanhas de sensibilização cultural e estratégias de convivência respeitosa ajudam a promover um ambiente mais harmônico. Quanto mais positiva for a relação entre visitantes e residentes, maior será a aceitação social da atividade turística.

A valorização das atividades tradicionais e da economia local também desempenha papel central no turismo socioculturalmente sustentável. O incentivo ao artesanato, à gastronomia regional, à pesca artesanal, à agricultura familiar e às manifestações culturais é responsável por gerar renda e preservar saberes ancestrais. No entanto, essa valorização deve ocorrer de maneira ética e participativa, garantindo autonomia às comunidades e evitando práticas de exploração comercial de conhecimentos sensíveis. Assim, o turismo torna-se instrumento de fortalecimento social e de desenvolvimento econômico diversificado.

A inclusão social constitui outro pilar importante. A sustentabilidade sociocultural envolve o respeito às diversidades étnicas, territoriais e culturais presentes nos

destinos turísticos, reconhecendo os direitos de povos tradicionais, comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e populações urbanas vulneráveis. Modelos como o turismo de base comunitária destacam-se por promover a participação direta dessas comunidades na gestão dos roteiros turísticos, assegurando benefícios econômicos e preservando elementos de sua cultura. Ao adotar práticas inclusivas, o turismo contribui para a construção de sociedades mais justas, democráticas e culturalmente diversas.

Assim, a sustentabilidade sociocultural reforça a ideia de que o turismo deve ir além da geração de renda, promovendo também justiça social, valorização identitária e fortalecimento das relações comunitárias. Quando orientada por princípios éticos e participativos, essa dimensão torna-se fundamental para garantir que o turismo seja uma ferramenta de desenvolvimento equilibrado, responsável e capaz de integrar visitantes e comunidades de maneira respeitosa e benéfica para todos.

### **3 PANORAMA DO TURISMO NO CEARÁ**

O Ceará consolidou-se como um dos principais destinos turísticos do Brasil, atraindo visitantes nacionais e internacionais devido às belezas naturais, à diversidade cultural e à infraestrutura que se moderniza continuamente. O setor turístico tem grande importância econômica, gerando empregos diretos e indiretos, movimentando a rede hoteleira, restaurantes, transportes e serviços complementares.

#### **3.1 Importância econômica do turismo no estado**

O turismo é um dos pilares da economia cearense. O estado registra fluxo contínuo de visitantes ao longo do ano, devido ao clima favorável, à oferta de eventos culturais e esportivos, e ao atrativo de praias mundialmente conhecidas. O setor contribui para:

- fortalecimento do comércio local;
- expansão da hotelaria e dos serviços;
- atração de investimentos privados e públicos;
- valorização da cultura cearense.

- geração de renda para milhares de famílias.

O Aeroporto Internacional de Fortaleza tornou-se um importante hub de voos nacionais e internacionais, ampliando a acessibilidade e fortalecendo a chegada de turistas de várias regiões.

O turismo é responsável por significativa geração de renda e empregos no Ceará. Segundo a SETUR (2023), cerca de **300 mil empregos diretos** estão vinculados ao setor. A receita anual do turismo estadual ultrapassa R\$ 1,5 bilhão, distribuída entre hospedagem, alimentação, transporte e serviços turísticos.

Tabela 1 – Visitantes e receita turística no Ceará (2022)

| Destino           | Visitantes (mil) | Receita (R\$ milhões) |
|-------------------|------------------|-----------------------|
| Fortaleza         | 1.200            | 850                   |
| Jericoacoara      | 300              | 210                   |
| Canoa Quebrada    | 180              | 120                   |
| Cariri            | 150              | 95                    |
| Serra da Ibiapaba | 100              | 70                    |

Fonte: SETUR, 2023.

Observa-se que os destinos mais visitados, como Fortaleza e Jericoacoara, enfrentam maior pressão ambiental, exigindo políticas de controle e educação ambiental. Já regiões do interior, com menor fluxo turístico, apresentam desafios relacionados à preservação do patrimônio cultural e natural.

### 3.2 Principais regiões turísticas do Ceará

O estado apresenta diversidade de destinos turísticos, tanto no litoral quanto no interior. Entre os principais, destacam-se:

#### a) Jericoacoara

Um dos destinos mais famosos do país, reconhecido internacionalmente por suas

paisagens, ventos favoráveis à prática de esportes e pelo charme de sua vila. Sua localização em área de preservação ambiental exige gestão cuidadosa dos recursos naturais.

b) Canoa Quebrada (Aracati)

Caracterizada por falésias coloridas, dunas e intensa vida noturna, é um destino popular entre turistas jovens e estrangeiros. Sofre pressão turística significativa, o que demanda práticas sustentáveis.

c) Fortaleza

Capital cultural e urbana do estado, com praias famosas (Meireles, Iracema, Futuro), vida noturna, gastronomia e centros culturais. A cidade também enfrenta desafios típicos de metrópoles, como geração de resíduos e impacto ambiental urbano.

d) Cariri (Juazeiro do Norte e Crato)

Região marcada pelo turismo religioso e cultural, com destaque para tradições populares e para o Parque Nacional do Araripe, um importante patrimônio natural.

e) Serra da Ibiapaba

Região voltada ao ecoturismo e ao turismo de clima, com trilhas, cachoeiras e gastronomia regional.

Esses destinos ilustram a variedade de segmentos turísticos explorados no Ceará.

### **3.3 Políticas públicas de turismo no Ceará**

O Governo do Estado desenvolve programas e planos estratégicos voltados ao turismo e à sustentabilidade, como:

- PRODETUR – Programa de Desenvolvimento do Turismo
- Planos de Desenvolvimento Regional do Turismo
- Projetos de infraestrutura turística

- Rotas Estratégicas (Rota das Emoções, Cariri, Litoral Leste, etc.)
- Iniciativas de qualificação profissional
- Apoio ao turismo de base comunitária

Essas iniciativas buscam promover crescimento ordenado, geração de renda e valorização de territórios turísticos.

O governo estadual implementa programas de incentivo à sustentabilidade no turismo, incluindo o Plano Estadual de Turismo Sustentável, certificações ambientais e capacitação de gestores e empreendedores. Iniciativas como o Selo de Turismo Sustentável buscam reconhecer empreendimentos que adotam práticas ambientalmente responsáveis.

### **3.4 Desafios socioambientais do turismo cearense**

Apesar dos avanços, o turismo no Ceará enfrenta desafios como:

- avanço da urbanização sobre dunas e áreas de proteção;
- manejo inadequado de resíduos sólidos;
- pressão sobre recursos hídricos;
- aumento de poluição e degradação de ecossistemas costeiros;
- gentrificação em vilas turísticas;
- impacto sobre tradições culturais.

A sustentabilidade surge, assim, como elemento essencial para garantir a continuidade do turismo no estado.

## **4 ANÁLISE DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO TURISMO DO CEARÁ**

Este capítulo analisa práticas sustentáveis identificadas na literatura, relatórios oficiais e iniciativas já implementadas no turismo cearense. Nos últimos anos, o estado do Ceará tem intensificado discussões e iniciativas voltadas à sustentabilidade no turismo, impulsionado pela crescente demanda por destinos

responsáveis e pela necessidade de conciliar desenvolvimento econômico com preservação ambiental. Essa abordagem busca integrar práticas que minimizem impactos negativos, promovam o uso racional dos recursos naturais e fortaleçam a inclusão social nas comunidades receptoras. Dessa forma, a sustentabilidade no turismo cearense surge como um elemento estratégico para a consolidação do estado como destino competitivo e alinhado às recomendações internacionais da Organização Mundial do Turismo (OMT).

#### **4.1 Práticas sustentáveis na hotelaria cearense**

A análise das práticas sustentáveis no Ceará envolve observar não apenas iniciativas privadas, como hotéis e operadoras, mas também ações governamentais, certificações e projetos comunitários. A combinação desses elementos permite compreender como diferentes setores contribuem para uma cadeia turística mais responsável e eficiente. Embora existam avanços significativos, ainda há desafios relacionados à padronização das práticas, fiscalização e ampliação das ações para além das áreas de maior fluxo turístico. Estudos apontam que hotéis e pousadas no Ceará têm adotado práticas como:

- uso de painéis solares;
- sistemas de reuso de água;
- separação de resíduos recicláveis;
- substituição de plásticos descartáveis;
- campanhas de educação ambiental para hóspedes;
- redução do consumo de água e energia.

Diversos hotéis adotam sistemas de economia de energia e água, coleta seletiva e uso de produtos biodegradáveis. Alguns exemplos incluem hotéis certificados com normas ISO 14001, que seguem padrões internacionais de gestão ambiental.

#### **4.2 Tipos de turismo e práticas sustentáveis**

Além da hotelaria, diferentes tipologias turísticas presentes no Ceará também demonstram potencial para fortalecer a sustentabilidade. O ecoturismo, o turismo

comunitário, o cultural e o turismo de aventura, por exemplo, apresentam características que favorecem práticas de baixo impacto, valorização da cultura local e proteção dos ecossistemas. A organização dessas modalidades de forma responsável permite não apenas a conservação dos ambientes naturais, mas também a geração de benefícios socioeconômicos diretos para as populações locais. A tabela a seguir resume os principais tipos de turismo no Ceará e as práticas sustentáveis associadas:

Tabela 2 – Tipos de turismo e práticas sustentáveis no Ceará

| <b>Tipo de Turismo</b> | <b>Práticas Sustentáveis Adotadas</b>                               | <b>Exemplos no Ceará</b>           | <b>Benefícios</b>                                          |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| Hotelaria              | Economia de água e energia, coleta seletiva, certificação ISO 14001 | Hotéis em Fortaleza e Jericoacoara | Redução de impactos ambientais, aumento da competitividade |
| Ecoturismo             | Trilhas monitoradas, limitação de visitantes, educação ambiental    | Jericoacoara, Serra da Ibiapaba    | Preservação ambiental e conscientização de turistas        |
| Turismo Comunitário    | Participação das comunidades, valorização cultural e econômica      | Comunidades do Cariri              | Inclusão social e geração de renda local                   |
| Turismo Cultural       | Preservação do patrimônio histórico e cultural                      | Crato, Juazeiro do Norte           | Valorização cultural e educação turística                  |
| Turismo de Aventura    | Monitoramento ambiental, normas de segurança                        | Canoa Quebrada (esportes náuticos) | Segurança do turista e proteção ambiental                  |

Fonte: Adaptado de Araújo, 2019; SETUR-CE, 2025

#### 4.3 Hotelaria sustentável

A hotelaria desempenha um papel central no turismo sustentável, pois concentra grande parte do consumo de água, energia, geração de resíduos e interação direta com o meio ambiente. No Ceará, muitos empreendimentos têm buscado adotar práticas alinhadas às diretrizes internacionais de

sustentabilidade, integrando ações ambientais, sociais e econômicas em seus processos operacionais. Essas iniciativas têm como objetivo reduzir impactos ambientais, melhorar a eficiência dos serviços e fortalecer a imagem do destino como referência em responsabilidade socioambiental.

Entre as práticas mais comuns, destaca-se a implementação de medidas de economia de água e energia, como instalação de sensores de presença, lâmpadas LED e sistemas de aquecimento solar. Também é frequente o uso de redutores de vazão, reaproveitamento de água da chuva e programas de reuso de água em jardins e áreas de serviço. Muitos hotéis adotam políticas de troca consciente de enxovais, estimulando hóspedes a contribuírem para a redução do consumo de água e produtos químicos. Essas práticas, além de promoverem sustentabilidade, reduzem custos operacionais e aumentam a competitividade dos empreendimentos.

Outro aspecto importante é a gestão de resíduos sólidos. Hotéis de pequeno, médio e grande porte têm incorporado a separação de resíduos recicláveis, o uso de produtos biodegradáveis e a substituição de plásticos descartáveis por alternativas reutilizáveis. Em regiões litorâneas, como Jericoacoara e Canoa Quebrada, alguns estabelecimentos participam de projetos de limpeza de praias e campanhas educativas voltadas para turistas e funcionários, reforçando a dimensão ambiental da sustentabilidade e contribuindo para a proteção dos ecossistemas locais.

A certificação ambiental também tem ganhado destaque na hotelaria cearense. Empreendimentos certificados com a ISO 14001 ou com selos estaduais e nacionais de turismo sustentável demonstram compromisso com padrões rigorosos de gestão ambiental. Essas certificações exigem planejamento, monitoramento contínuo e melhoria constante, incentivando hotéis a adotarem uma cultura organizacional voltada para a responsabilidade socioambiental. Além disso, empreendimentos certificados tornam-se mais atraentes para turistas que valorizam práticas ecológicas e buscam experiências alinhadas ao consumo consciente.

No âmbito social, a hotelaria sustentável envolve ações que promovem inclusão, valorização cultural e desenvolvimento das comunidades locais. Alguns estabelecimentos priorizam a contratação de moradores da região, investem na capacitação profissional e utilizam produtos de fornecedores locais, como

alimentos, artesanato e itens de decoração. Ao valorizar a economia local, esses empreendimentos fortalecem o vínculo entre turismo e desenvolvimento regional, gerando impacto positivo em toda a cadeia produtiva.

Assim, a hotelaria sustentável no Ceará avança tanto pelo comprometimento ambiental quanto pelas práticas sociais e econômicas. Embora ainda existam desafios, como ampliar a adesão de pequenos empreendimentos e uniformizar padrões de sustentabilidade, observa-se uma crescente conscientização do setor. O fortalecimento das certificações, somado às iniciativas de educação ambiental e à adoção de tecnologias mais limpas, contribui para que o estado consolide sua imagem como destino turístico comprometido com a sustentabilidade.

#### **4.4 Ecoturismo**

O ecoturismo é um dos segmentos que mais se destacam no Ceará devido à presença de ecossistemas sensíveis, áreas de preservação ambiental e paisagens naturais de grande relevância ecológica. Esse tipo de turismo, quando orientado por práticas sustentáveis, busca conciliar a visitação com a conservação ambiental, contribuindo para a proteção dos recursos naturais e para a educação ambiental de turistas e comunidades locais. No estado, destinos como Jericoacoara, Serra da Ibiapaba, Ubajara e Guaramiranga se consolidam como importantes polos de ecoturismo, atraindo visitantes em busca de atividades de contato direto com a natureza.

Uma das principais práticas sustentáveis no ecoturismo cearense é a limitação do número de visitantes, especialmente em áreas mais sensíveis, como dunas, trilhas ecológicas e unidades de conservação. O controle de capacidade de carga reduz a degradação do solo, previne erosões e protege a fauna e flora nativas. Em locais como o Parque Nacional de Jericoacoara e o Parque Nacional de Ubajara, o manejo de visitantes inclui zoneamento, acesso monitorado e orientações obrigatórias, assegurando que a experiência turística ocorra sem comprometer o equilíbrio dos ecossistemas.

Outro aspecto relevante é a presença de programas de educação ambiental voltados para turistas, guias e comunidades. Esses programas promovem a

conscientização sobre a importância dos recursos naturais, incentivam o comportamento responsável e fortalecem o entendimento sobre conservação ambiental. Trilhas interpretativas, atividades educativas e ações de sensibilização ambiental são estratégias comuns em áreas de ecoturismo, estimulando o envolvimento dos visitantes na proteção do patrimônio natural. Muitas dessas iniciativas são conduzidas por guias capacitados, que desempenham papel crucial na orientação e na mediação entre turistas e ambiente.

Além disso, o uso de trilhas monitoradas e de práticas de manejo ambiental adequadas contribui para minimizar impactos. Trilhas bem demarcadas, passarelas elevadas, áreas de descanso e sistemas de monitoramento reduzem o pisoteio da vegetação, o distúrbio da fauna e a compactação do solo. Em regiões serranas como a Ibiapaba, onde há grande diversidade ecológica, essas práticas são essenciais para garantir a sustentabilidade das atividades de caminhada, observação da fauna e esportes de aventura.

O ecoturismo no Ceará também tem importante função social e econômica. Em diversas localidades, ele gera oportunidades de emprego e renda para comunidades locais, integrando-as em atividades como guiamento, hospedagem familiar, artesanato e gastronomia regional. Esse modelo fortalece a economia local, promove inclusão social e estimula a conservação ambiental por meio da valorização da natureza como recurso fundamental para o desenvolvimento turístico.

Apesar dos avanços, ainda existem desafios a serem superados, como a necessidade de regulamentação mais rigorosa, expansão da capacitação profissional e investimentos contínuos em infraestrutura sustentável. A integração das diretrizes da ONU e da Organização Mundial do Turismo (OMT) pode fortalecer ainda mais o ecoturismo no estado, consolidando o Ceará como referência em turismo de natureza sustentável.

#### **4.5 Turismo comunitário**

- Promoção de cultura, artesanato e gastronomia típica;
- Distribuição de benefícios econômicos para moradores.
- Envolvimento das comunidades locais.

Comunidades locais participam da gestão de atividades turísticas, promovendo cultura local, artesanato e gastronomia típica. Isso fortalece a economia local e promove a inclusão social. Além dessas iniciativas, o turismo comunitário no Ceará tem se organizado por meio de associações e cooperativas, que atuam na gestão das experiências e na distribuição dos recursos entre os moradores.

Esse modelo de turismo favorece a autonomia financeira das comunidades, reduzindo intermediários e garantindo que a maior parte dos benefícios permaneça no território. As experiências oferecidas incluem vivências culturais, oficinas de artesanato, apresentações tradicionais e atividades gastronômicas, que reforçam o protagonismo das populações locais e preservam suas identidades.

Os resultados sociais são significativos, pois fortalecem a autoestima comunitária, estimulam a transmissão de saberes tradicionais e ampliam oportunidades de geração de renda. No entanto, o turismo comunitário ainda enfrenta desafios como pouca divulgação dos destinos, acesso limitado a financiamentos e a necessidade de capacitação contínua em gestão, atendimento ao turista e comercialização.

#### **4.6 Programas e certificações**

Apesar das iniciativas existentes, a adoção de programas de certificação ambiental ainda é limitada quando comparada ao potencial turístico do estado. Muitos empreendimentos carecem de informações, incentivos financeiros ou orientação técnica para cumprir critérios exigidos por selos nacionais e internacionais. Assim, as certificações desempenham um papel fundamental ao oferecer parâmetros claros, promover credibilidade e estimular a melhoria contínua nas práticas ambientais e sociais.

Embora haja avanços, muitas práticas ainda são pontuais. Comparando com recomendações da ONU e OMT, o Ceará apresenta potencial para integrar sustentabilidade de forma sistemática em todas as regiões turísticas. A tabela a seguir apresenta os principais programas e certificações voltados ao turismo sustentável no Ceará:

Tabela 3 – Programas e certificações sustentáveis no Ceará

| Programa/<br>Certificação                   | Ano de Criação | Área de Atuação                       | Impacto no Turismo<br>Cearense                                                          |
|---------------------------------------------|----------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| Selo de Turismo<br>Sustentável CE           | 2018           | Hotéis e<br>empreendimentos           | Reconhecimento de<br>práticas<br>sustentáveis,<br>estímulo à adoção<br>de boas práticas |
| Projeto Tamar                               | 1980           | Conservação de<br>tartarugas marinhas | Educação<br>ambiental e turismo<br>de observação de<br>espécies                         |
| ISO 14001                                   | 1996           | Gestão Ambiental                      | Certificação<br>internacional de<br>gestão ambiental<br>em hotéis e resorts             |
| Plano Estadual de<br>Turismo<br>Sustentável | 2020           | Políticas públicas                    | Direcionamento de<br>políticas públicas e<br>incentivo a práticas<br>sustentáveis       |

Fonte: SETUR-CE, 2025; Araújo, 2019; Projeto Tamar, 2025.

**Análise:** As certificações e programas estruturam e incentivam práticas sustentáveis no Ceará, servindo como referência para empreendimentos e políticas públicas, além de alinhar o estado a padrões nacionais e internacionais de turismo sustentável.

#### 4.7 Comparação com diretrizes internacionais

Quando comparado às diretrizes de sustentabilidade adotadas por destinos internacionais reconhecidos, o Ceará apresenta avanços, mas ainda enfrenta desafios relacionados à implementação sistemática das ações. A ausência de padronização e a dependência de iniciativas isoladas dificultam o alinhamento pleno com os princípios estabelecidos pela ONU e pela OMT. Nesse sentido, fortalecer políticas públicas e ampliar o engajamento de empreendimentos e comunidades são caminhos essenciais para elevar a sustentabilidade a um nível mais consistente e integrado em todo o território cearense.

- Necessidade de integração e padronização das ações;

- Potencial de alinhamento com padrões da ONU e OMT;
- Adoção de práticas ainda pontual.

## 5. DISCUSSÃO

O turismo sustentável no Ceará apresenta **avanços significativos**, especialmente em segmentos de alto valor agregado como ecoturismo e hotelaria. No entanto, desafios persistem: desigualdade social, urbanização e degradação ambiental. O alinhamento com padrões internacionais mostra oportunidades de aprimoramento e criação de políticas públicas mais integradas. O uso de práticas de sustentabilidade contribui para a **competitividade turística**, aumentando a atratividade dos destinos e promovendo um ciclo positivo de preservação ambiental e desenvolvimento econômico.

- Desafios persistem: urbanização, degradação ambiental, desigualdade social;
- Benefícios das práticas sustentáveis: preservação ambiental, desenvolvimento socioeconômico e competitividade turística;
- Comparação com outros estados e padrões internacionais evidencia oportunidades de melhoria;
- Avanços significativos em ecoturismo e hotelaria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho analisou as práticas sustentáveis no setor turístico do Ceará a partir de uma abordagem bibliográfica e documental. O estudo mostrou que o estado possui grande potencial para o desenvolvimento de um turismo sustentável, com riqueza natural, diversidade de territórios e iniciativas já implementadas em várias regiões

Respondendo ao problema de pesquisa, conclui-se que o Ceará apresenta

diversas práticas sustentáveis em hotelaria, ecoturismo, manejo ambiental e turismo comunitário. No entanto, os desafios ainda são expressivos, sobretudo no que diz respeito à gestão ambiental, à pressão sobre ecossistemas e à necessidade de maior inclusão social.

O turismo no Ceará possui diversas iniciativas de sustentabilidade, destacando-se em hotelaria, ecoturismo e turismo comunitário. Apesar dos avanços, ainda existem lacunas significativas, principalmente em fiscalização, urbanização e inclusão social. A adoção de práticas integradas, alinhadas a padrões internacionais, é essencial para garantir que o crescimento do setor seja ambientalmente responsável e socialmente justo.

Portanto, recomenda-se que o estado continue fortalecendo políticas públicas, ampliando projetos comunitários e incentivando certificações e práticas ambientais no setor privado. A sustentabilidade deve ser vista não apenas como um diferencial, mas como um caminho indispensável para garantir o futuro do turismo cearense.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. *Diretrizes para o Turismo Sustentável*. Brasília: MTur, 2020.

BRUNDTLAND, Gro Harlem. *Nosso Futuro Comum*. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. ONU, 1987.

CEARÁ. Secretaria do Turismo. *Planos e Programas de Desenvolvimento do Turismo Cearense*. Fortaleza: SETUR, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. *Tourism for Sustainable Development*. Madrid: OMT, 2018.

ONU. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Organização das Nações Unidas, 2015.

SILVA, A. J.; LIMA, M. F. Turismo sustentável no Nordeste brasileiro. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, v. 15, n. 3, 2021.

ARAÚJO, M. F. *Ecoturismo e Sustentabilidade: desafios e perspectivas*. Fortaleza: Editora Araripe, 2019.

LOPES, D.; SANTOS, R. Sustentabilidade na hotelaria: práticas ambientais no Brasil. *Revista Turismo & Sociedade*, v. 12, n. 4, 2020.

XAVIER, P. R. Turismo de base comunitária e desenvolvimento local. *Caderno Virtual de Turismo*, v. 20, n. 2, 2020.